

ASSINADA A CONVENÇÃO COLETIVA

Bancos começam a pagar PLR

Em 12 anos, o ganho real dos bancários nos salários é de 20,84%; 42,3% nos pisos e 26,30% nos vales

A assinatura do acordo entre os bancários e a Fenaban, terça-feira (3), em São Paulo, é a confirmação das conquistas da categoria, graças à forte greve da Campanha Nacional 2015. Reajuste de 10% para salários, piso, PLR, verbas, de 14% nos vales refeição, alimentação e na 13ª cesta, trazem ganhos indiscutíveis, considerando o momento de crise que o país atravessa. “Com o índice conquistado nesta Campanha Salarial, em 12 anos, a categoria vai acumular 20,84% de ganho real nos salários, 42,3% nos pisos e 26,30% nos vales. Estas conquistas são fruto da mobilização da categoria”, disse a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso, que esteve em São Paulo para assinar a Convenção Coletiva.

ADITIVOS

Foram também assinados os acordos específicos com o Banco do Brasil e a Caixa; PCR, com o Itaú e gratificação de R\$3 mil no HSBC. Até quinta-feira (12), os bancos terão de creditar a primeira parcela da PLR. Alguns já estão antecipando. O BB já pagou no dia 3, a Caixa pagará até esta sexta (6), Bradesco (10), Santander



A presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso (D), assina a Convenção Coletiva da categoria com a Fenaban, no Hotel Macksoud Plaza, em São Paulo

(12), com pagamento das diferenças no dia 19.

Com o fim da greve, que durou 21 dias e impediu a imposição pelos bancos de uma proposta rebaixada, o acordo denota resistência e responsabilidade na mesa de negociação. Um entendimento entre os seis maiores bancos e o movimento sindical bancário foi firmado. Objetivo: melhorar as condições de trabalho nos bancos, na gestão das

instituições, para reduzir as causas de adoecimento. As comissões de empresa vão acompanhar o encaminhamento para garantir a concretização da proposta.

BANCOS PÚBLICOS

No acordo específico do Banco do Brasil houve avanços sobre a isonomia dos egressos de bancos incorporados, para atendentes do Serviço de Apoio ao Cliente

(SAC) e da Central de Atendimento (CABB), além da manutenção da distribuição semestral da PLR. Os empregados da Caixa barraram a implantação da terceira etapa do plano Gestão de Desempenho Pessoal (GDP) e mantiveram a promoção por mérito e a PLR social.

ITAÚ E HSBC

Foi renovado também o acordo referente à bolsa de estudos e ao Programa Complementar de Remuneração (PCR) do Itaú, que prevê pagamento de R\$2.285 sem desconto na PLR da categoria. No HSBC, foi assinado o acordo sobre a gratificação de R\$3 mil para os funcionários do banco inglês. Esta foi também uma conquista importante, pois a empresa, de saída do Brasil, queria impor apenas R\$250 de PLR para seus empregados.

DIAS PARADOS

Foi negociada a anistia de 63% dos dias de greve para quem cumpre jornada de seis horas e de 72% para quem faz oito horas. A compensação será de uma hora por dia, a partir de 3 de novembro até 15 de dezembro.

Assembleia aprova proposta de acordo do BNDES

Em assembleia, nesta quarta-feira (4), os bancários do BNDES aprovaram a proposta de acordo coletivo de trabalho, apresentada pelo banco, que este ano, entre outros itens, segue o reajuste salarial de 10% e os 14% para os tíquetes da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinada pelo Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. O acordo específico da PLR é negociado em separado.

UNIDOS DA TIJUCA**Samba de camarote**

Os dez primeiros bancários que ligarem hoje (5), das 9 às 17 horas para a Secretaria de Cultura do Sindicato, ganharão dois ingressos para assistir de camarote o ensaio da Escola de Samba Unidos da Tijuca, no próximo sábado (7). O samba vai rolar a partir das 19 horas até o amanhecer na quadra da escola, na Avenida Francisco Bicalho. Os telefones da Secretaria de Cultura são 2103-4150/2103-4151. Não perca essa.

Sorteio de ingressos

Os 10 primeiros bancários que ligarem nesta quinta (5) para o Sindicato (2103-4150/4151) ganham ingressos para o show de Noca da Portela e convidados na quadra da Vila Isabel (28 de Setembro, 382), dia 8/11, das 15h às 20h.

Itaú Amigos campeão

Ao vencer a equipe da Guarda Patrimonial por 3 a 1 no dia 24/10, o Itaú Amigos foi o campeão da Copa Bancária 85 Anos. O Sindicato vai publicar uma edição especial com lances do campeonato.

VETERANOS

Não deixe para a última hora a inscrição de sua equipe para a Copa Bancária Veteranos 2016. Este ano, as equipes podem incluir sete atletas entre ex-bancários e dependentes, terceirizados, bancários de outras bases e irmãos de bancários. Pelo regulamento, os participantes têm que ter mais de 35 anos, exceto os goleiros, que podem participar com qualquer idade.

CEF assina acordo aditivo e paga primeira parcela da PLR

NANDO NEVES

O acordo coletivo de trabalho dos empregados da Caixa Econômica Federal (CEF) foi assinado na última terça-feira (3), em São Paulo, por dirigentes da Contraf-CUT, da Comissão dos Empregados (CEE), federações, sindicatos e representantes do banco. A CEF confirmou o pagamento antecipado da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) até esta sexta-feira (6) - 60% do total da PLR da Fenaban e da PLR Social do ACT. A presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Adriana Nalesso, assinou pela entidade.

Para o representante do Rio na Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa) e diretor da Fetraf RJ/ES, Ricardo Maggi, este não foi o acordo dos sonhos, mas o possível de se conquistar numa conjuntura de ajuste fiscal e dificuldades na economia. Chamou a atenção para o fato dos bancários terem sido a única categoria, até agora, a assegurar 10% de reajuste, acima da reposição das perdas. Outro objetivo alcançado foi a manutenção da PLR Social, ameaçada de ser extinta pela Caixa. "E só alcançamos estes resultados graças à forte greve nacional do funcionalismo da empresa", ressaltou.

GDP, PLR E REAJUSTE

O banco se comprometeu também por um período de um ano a não ampliar o malfadado programa



O diretor da Fetraf RJ/ES, Ricardo Maggi, participou da assinatura do acordo específico dos empregados com a direção da Caixa, em São Paulo

de metas Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), que estabelece punições a quem não alcançar os objetivos traçados pelo banco. "Durante este prazo, vamos travar uma luta pelo cancelamento do programa que estimula a competição entre colegas, gerando um ambiente de trabalho hostil, que só trará mais adoecimento", afirmou Maggi.

A primeira parcela da participação nos lucros a ser paga pela Caixa, corresponde a 60% do total da PLR negociada com a Fenaban (90% da remuneração-base reajus-

tada em setembro de 2015, acrescida do valor fixo de R\$2.021,79, com teto de R\$10.845,92, mais 2,2% do lucro líquido do 1º semestre, limitado a R\$2.021,79), e 60% da PLR Social (4% do lucro líquido projetado em 2015), prevista no acordo coletivo de trabalho. A segunda parcela será creditada até março.

A Caixa aplicará reajuste de 10% nos salários e pisos, mesmo percentual definido na mesa da Fenaban. Assim como, os 14% de reajuste nos vales refeição, alimentação e 13ª cesta.

PLR até R\$6.677,55 é isenta de IR**ANTECIPAÇÃO**

Em 2013, os trabalhadores conquistaram a isenção ou descontos menores do Imposto de Renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Assim, como a correção da tabela do IR em abril último, os valores até R\$6.677,55 de PLR estão livres do imposto.

Estão sujeitos a desconto de 7,5%, valores de R\$6.677,56 a R\$9.922,28, com parcela a deduzir de R\$500,82; entre R\$9.922,29 e R\$13.167,00, a alíquota é de 15%, com dedução de R\$1.244,99; o desconto é de 22,5% para os valores de R\$13.167,01 a R\$16.380,38, com dedução de R\$2.232,51; e de 27,5%, acima de R\$16.380,38, com dedução de R\$3.051,53.

- ✓ **Banco do Brasil** – Pagou PLR semestral na terça-feira (3).
- ✓ **Caixa** – Até sexta-feira (6), os funcionários receberão a primeira parcela.
- ✓ **Bradesco** – Primeira parcela será creditada na terça-feira (10).
- ✓ **Santander** – Pagamento será na quinta-feira (12). Diferenças sairão no dia 19.
- ✓ Segunda parcela deverá ser paga até o dia 1º de março de 2016.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000 exemplares**

Sindicato convoca funcionários do BB para garantirem cumprimento do aditivo

Assinados a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e o aditivo, nesta terça-feira (3) e paga a PLR semestral na mesma data, ressalta-se a consciência de que a mobilização garantirá a retomada das negociações da mesa específica sobre a Cassi. A solução da difícil situação da Cassi tem proposta da Comissão de Empresa e de associações de funcionários – ativos e aposentados – e já foi apresentada ao banco.

“De nossa parte, vamos manter nossas tarefas, buscando tornar a instituição cada vez mais importante. Lembramos sempre que, para exercer bem o seu papel de banco público, o BB deve direcionar suas estratégias ao fomento do desenvolvimento econômico e social do país”, disse a diretora do Sindicato Rita Mota que integrou a equipe de negociadores, como membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

ACORDO

Pelo aditivo, ficam garantidos a oferta de quatro mil bolsas de



Rita Mota, primeira a direita, defende o aprofundamento das questões relativas às condições de trabalho em debate com o banco

estudo de graduação e, aos atendentes (SAC e CABB), o prazo de apenas um ano de carência para concorrerem a remoção e nomeação pelo sistema de talentos e oportunidades (TAO). Os funcionários, que vieram de bancos incorporados, e optaram pelo regulamento de pessoal do BB, terão assistência odontológica e outros benefícios pelo programa de assistência social (PAS), entre eles, a licença para acompanhar pessoa enferma da

família (Lapef). Não exigir trava para nomeação. O auxílio creche para dependentes terá um aumento de 20%. Os funcionários poderão se ausentar por dois dias para acompanhar, para tratamento, filhos ou dependentes menores de 14 anos com deficiência. Haverá a compensação do saldo de horas negativas não trabalhadas. Gerentes de relacionamento e de serviço de unidade de negócios poderão ser substituídos em

caso de licença-saúde, depois de dois meses de afastamento. Grupos temáticos serão criados sobre ascensão profissional e prevenção de conflitos.

COMPROMISSOS

Como compromissos, o banco assumiu instalar equipamentos de segurança em agências realocadas e reformadas; abonar horas para até quatro consultas e exames médicos por mês para gestante de alto risco, além de autorizar a transferência temporária da gestante para outro município, garantindo sua função ao retornar. Por fim, criar condições de ascensão profissional para funcionários das plataformas de suporte operacional (PSO).

“Esses itens dependem em muito da nossa mobilização para serem cumpridos. A instalação das mesas temáticas sobre ascensão profissional e prevenção de conflitos vão possibilitar o aprofundamento das questões importantes para melhorar as condições de trabalho”, finalizou Rita.

O PRECONCEITO NOSSO DE CADA DIA

Mídia não vê racismo contra pobres

Negro pobre, assassinado na favela. Uma cena cotidiana dos grandes centros urbanos e que não causam indignação na grande mídia



A atriz Taís Araújo foi alvo de comentários racistas no Facebook desde a noite do dia 31 de outubro. A foto da atriz publicada na rede social recebeu comentários preconceituosos de diferentes perfis. Taís denunciou o caso à Polícia Federal. Em julho, a jornalista da emissora, Maria Júlia Coutinho, também foi alvo de preconceito de internautas. Na ocasião, o Ministério Público solicitou à Promotoria de Investigação Penal que acompanhasse o caso, com rigor, junto à Delegacia de Repressão a Crimes de Informática (DRCI).

O racismo só vira notícia quando a vítima é rica ou famosa. No coti-

diano, milhares de negros e negras pobres são vítimas de racismo e a grande imprensa não demonstra a mesma preocupação e indignação. Muito pelo contrário, em alguns casos a própria mídia dissemina o preconceito, como no caso das agressões de jovens de classe contra meninos negros de favelas como retaliação a casos de furtos cometidos nas praias da Zona Sul do Rio.

BASE DA PIRÂMIDE SOCIAL

No Brasil, o preconceito está na própria realidade da pirâmide social: 75,2% da classe A/B é branca, enquanto 72,6% dos pobres são

negros ou pardos. O racismo se revela também nos ataques da mídia contra a política de cotas. Recentemente, o jornalista da Globo News Alexandre Garcia conseguiu falar uma sandice, verdadeiro atentado contra a história: “O país não era racista até criarem as cotas”.

Nos grandes centros urbanos, as maiores vítimas de chacinas e da violência policial são jovens negros e pobres, moradores de favelas e periferias. E o pior é que há, nos setores mais reacionários e em boa parte da sociedade, os que defendem o extermínio e a “faxina social”.

“Todos somos solidários à atriz e à jornalista, vítimas de racismo. Mas esta mesma mídia que condena estes episódios possui uma postura preconceituosa em relação aos mais pobres, quase todos negros. Combater programas sociais e a política de cotas, por exemplo, é certamente fruto do racismo. Vivemos uma ditadura racial, que a Globo esconde”, afirma o diretor do Sindicato e secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar.

Calendário da Consciência Negra

Neste ano, as comemorações do mês da consciência negra começam na próxima quarta-feira (11) e prosseguem com várias atividades até o dia 27. Confira:

11/11 – Ato no Largo da Carioca, das 12h às 14h. Haverá Teatro, panfletagem, exibição de faixa contra a discriminação e o racismo.

18/11 – Marcha das Mulheres Negras em Brasília, com a participação de uma delegação de mulheres do Sindicato dos Bancários do Rio.

25/11 – Exibição do filme “As cores do xadrez” seguida de debate no auditório do Sindicato.

27/11 – Encerramento das atividades: Botequim Bancário com a cantora Jô Borges.

Bradesco lucra R\$13,3 bilhões, mas demite milhares

O Bradesco superou as expectativas de analistas e obteve um lucro líquido de R\$ 13,3 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, registrando um aumento de 18,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A receita com tarifas cobradas aos clientes e serviços prestados cresceu 13,5% em 12 meses, totalizando R\$18,2 bilhões. Já as operações de crédito cresceram 6,8% em um ano, atingindo R\$474,5 bilhões.

Apesar de lucrar sempre mais, o Bradesco demitiu em um ano 5.153 trabalhadores. Também reduziu o número de agências de 4.659, em 2014, para 4.593, este ano. Além disso, se nega a atender às reivindicações como o auxílio-educação, que já existe em todos os bancos, mostrando toda a sua ganância.

O diretor do Sindicato Marcelo Pereira recomenda aos funcionários do Bradesco que denunciem



O diretor do Sindicato, Marcelo Pereira, lembra ser preciso manter a resistência em defesa do emprego

as demissões e ameaças de qualquer natureza que ocorram dentro das agências e departamentos. “Fechada a campanha salarial, nossa tarefa principal é lutar em defesa do emprego. O Sindicato e a Comissão de Empresas vão se organizar para enfrentar o pacote de demissões de gerentes do Bradesco

previsto para janeiro de 2016”, disse, acrescentando que um gerente foi demitido em Itaboraí.

TRABUCADA

Ainda durante a greve, o presidente do Bradesco, Luiz Trabuco, disse que o reajuste de 10% nos salários dos bancários seria um

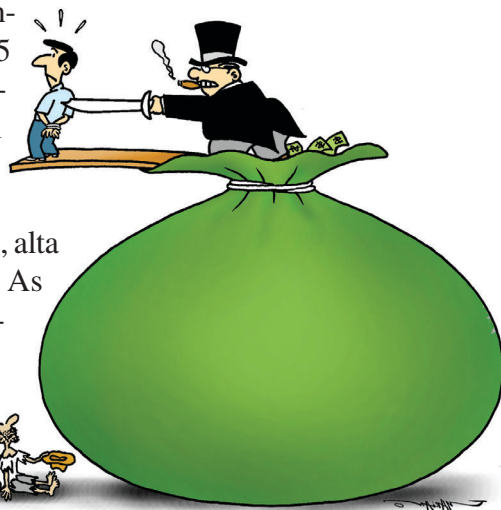
desafio à rentabilidade dos bancos. Para ele, o motivo é a desaceleração dos empréstimos, o principal produto dos bancos. Na mesma entrevista, entretanto, Trabuco traça um rápido, mas positivo, panorama nacional e internacional para os bancos no país.

Segundo ele, apesar de o crédito estar fraco, porque o Produto Interno Bruto (PIB) desceu mais do que o esperado, “a expectativa é de uma estabilização da economia, com entrada de investimento”, afirmou a um jornal paulista.

“Ainda bem que ele mesmo desacredita suas previsões quanto ao impacto negativo do reajuste, com suas expectativas superpositivas para o ano que vem. Para o banco, claro. Por isso, devemos estar atentos e manter nossa resistência na defesa do salários dignos e manutenção do emprego”, finalizou Marcelo.

Lucro do Santander tem alta de 15,9% e chega a R\$ 5 bi em nove meses

O lucro gerencial do Santander Brasil somou R\$ 5 bilhões de janeiro a setembro, aumento de 15,9% em relação ao mesmo período de 2014. Os empréstimos atingiram R\$ 332,3 bilhões, alta de 13,4% em 12 meses. As receitas com Títulos e Valores Mobiliários quase que dobraram, totalizando R\$ 23,2 bilhões, crescimento de 94,2%.



O índice de inadimplência acima de 90 dias do Santander Brasil ficou em apenas 3,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Mesmo assim, as despesas com provisões para perdas com inadimplência somaram R\$ 2,448

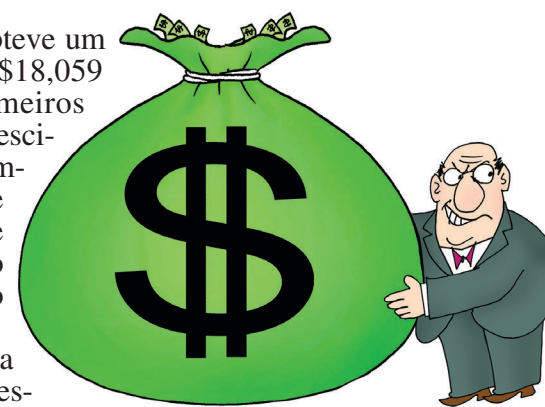
bilhões no trimestre, aumento inexplicável de 4,7% em relação ao período de abril a junho. O Santander ainda embolsou com receitas, tarifas e serviços R\$ 8,7 bilhões nos primeiros nove meses do ano, crescendo 7,1% na comparação com o mesmo período de 2014.

Mesmo com aumento do lucro de 20,7% Itaú continua demitindo

O Itaú Unibanco obteve um lucro recorrente de R\$18,059 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, um crescimento de 20,7% se comparado a igual período de 2014. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio anualizado foi de 24,5%.

Em um ano, a carteira de crédito do banco cresceu 10,1%, atingindo um montante de R\$590,7 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 4,4% nos últimos 12 meses. No último trimestre chegaram a R\$186,1 bilhões, observando-se ampliação dos setores de menor risco, como os empréstimos consignados (25,4%) e o imobiliário (21,5%).

Já as operações com pessoas jurídicas alcançaram R\$306,3 bilhões, um crescimento de 7,2% no mesmo período de três meses.



Mesmo assim as demissões em massa continuam. Em 12 meses a holding extinguiu 2.642 postos de trabalho, fechou 42 agências e criou 51 agências virtuais. Acabou, ainda, com 38 postos de atendimento e abriu 183 correspondentes bancários. Apesar da queda na inadimplência, o banco elevou em 58% as provisões para crédito de liquidação duvidosa, que totalizaram R\$21,3 bilhões no terceiro trimestre.